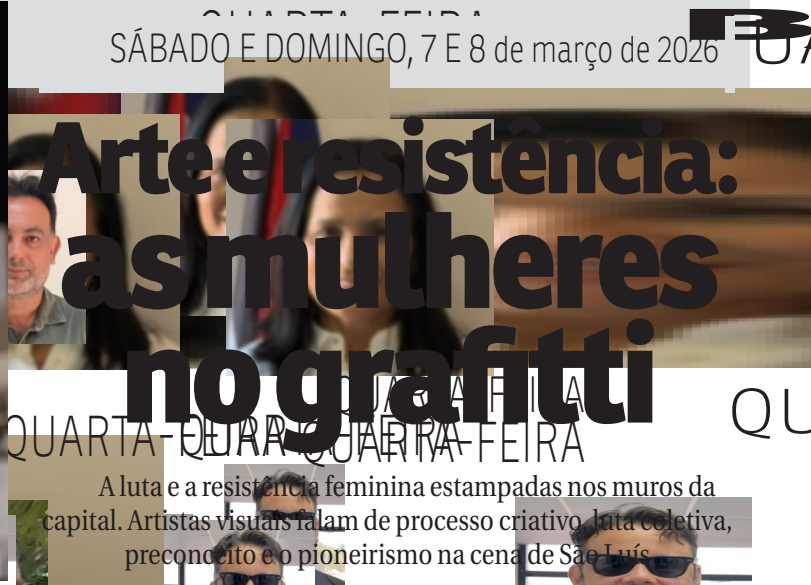


DIA INTERNACIONAL DA MULHER

QUARTA-FEIRA
SÁBADO E DOMINGO, 7 E 8 de março de 2026



Arte e resistência: as mulheres no graffiti

QUARTA-FEIRA

A luta e a resistência feminina estampadas nos muros da capital. Artistas visuais falam de processo criativo, luta coletiva, preconceito e o pioneirismo na cena de São Luís.

OPINIÃO
Brasil e Argentina



JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República

OPINIÃO
Ser mulher na gestão pública: ocupar, resistir e transformar



CRICIELE MUNIZ
Diretora-Geral do IEMA

de refinaria em Bacabeira

Com bancas de trabalho e projetos de lei no Congresso, maior celebração na Assembleia



A LUTA DIÁRIA QUE TRANSFORMA - Conheça histórias de força, educação e resistência. Em São Luís, mulheres seguem transformando a cidade todos os dias

Senador quer ouvir Dino na CPMI do INSS

Magistrado determinou a suspensão das quebras de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aprovadas pela comissão de investigação.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Felipe Camarão pode trocar PT pelo PSB e se juntar a Braide para Senado

Bumba Meu Boi

Maria Firmina dos Reis: A Mestra da Liberdade

Evento Coffee 2 Friends Cultural Vale

Pouco vale a vida sem a literatura. Maria Firmina dos Reis nasceu em São Luís, 11 de março de 1822/Guimarães, 11 de março de 1897 não foi apenas a primeira romancista brasileira; ela transcende o resgate histórico: ela se posiciona como uma intelectual estratégica que utilizou a literatura e a educação para impulsionar as lógicas de seu tempo.

Vorcaro vai para presídio federal em Brasília

SHOPPING DA ILHA

SEGUNDA A SEXTA ÀS 20H30
SÁB, DOM E FERIADOS ÀS 15H30 · 18H · 20H30

Circo AMERICANO

INGRESSOS: CIRCOAMERICANO.COM.BR

SER MULHER NA GESTÃO PÚBLICA:

Ocupar, resistir e transformar

POR CRICIELLE MUNIZ
Diretora Geral do IEMA

O 8 de Março é uma data que nos convida à reflexão profunda sobre o papel das mulheres na sociedade, especialmente nos espaços de decisão. Mais do que uma celebração, é um chamado à responsabilidade histórica de enfrentar desigualdades, combater a violência política de gênero e consolidar a liderança feminina como elemento essencial para a construção de um país mais justo.

Ser mulher na gestão pública é compreender que ocupar determinados lugares ainda é um ato político. Para muitas de nós, especialmente mulheres negras, esses espaços sempre foram negados. A trajetória até eles é marcada por resistência, superação e pela necessidade constante de reafirmar competência diante de estruturas ainda atravessadas pelo machismo e pelo racismo.

Sou uma mulher negra, vinda da Ilhíngua, periferia de São Luís. Minha história é atravessada pela força da educação como ferramenta de transformação social. Cresci entendendo que estudar não era apenas uma escolha, mas uma estratégia de emancipação. Hoje, à frente do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, o IEMA, carrego comigo a convicção de que a educação pública de qualidade é um dos caminhos mais potentes para romper ciclos de desigualdade.

O IEMA consolidou-se como a maior política pública de educação profissional do nosso estado. São 58 Institutos Plenos distribuídos em 44 municípios e 28 unidades vocacionais presentes em 18 municípios. Essa presença territorial garante acesso à formação técnica integrada e à qualificação profissional para milhares de jovens, inclusive nos territórios mais vulneráveis.

Mas mais do que números de unidades, o IEMA também representa uma política pública comprometida com a equidade de gênero. Hoje, a instituição possui o maior número de meninas de sua história, representando 55% do nosso corpo discente. Essa presença majoritária feminina demonstra que as jovens maranhenses estão cada vez mais ocupando os espaços da ciência, da tecnologia e da inovação. Esse compromisso também se reflete na gestão da própria instituição. O IEMA possui hoje 33 gestoras gerais em suas unidades, além de um número expressivo de coordenadoras e núcleos institucionais liderados por mulheres. Não se trata apenas de presença feminina, mas de liderança ativa na construção das políticas educacionais que impactam milhares de estudantes em todo o Maranhão.

Nossas alunas estão nos laboratórios de robótica, lideram equipes, desenvolvem

projetos de automação e criam soluções tecnológicas para desafios reais de suas comunidades. A presença feminina na robótica rompe estereótipos e amplia horizontes profissionais. Quando uma menina programa um robô ou lidera uma equipe técnica, ela não apenas aprende uma habilidade. Ela também ajuda a redefinir o imaginário social sobre quem pode ocupar esses espaços.

Projetos como o Game Jam IEMANAS reforçam esse protagonismo. Meninas desenvolvendo jogos digitais, criando narrativas, programando e ocupando um setor estratégico da economia criativa demonstram que talento não tem gênero. Ao estimularmos sua permanência nessas áreas, atuamos diretamente na redução das desigualdades estruturais do mercado de trabalho.

O programa Meninas na Tecnologia fortalece esse processo ao incentivar pertencimento, liderança e confiança. Mais do que formar profissionais, buscamos formar mulheres conscientes de seu potencial e preparadas para ocupar espaços de decisão.

No eixo da qualificação profissional e da autonomia econômica, o IEMA Vocacional também desempenha papel importante. Por meio do Programa Mulheres Mil, iniciativa do Governo Federal sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em parceria com o Governo do Estado, mais de mil mulheres já foram certificadas no Maranhão. São mulheres que acessaram formação gratuita e passaram a ter novas possibilidades de geração de renda e independência financeira. O Mulheres Mil reconhece que autonomia econômica é condição fundamental para que mulheres possam romper ciclos de vulnerabilidade. Ao investir na qualificação profissional, ampliamos oportunidades concretas e fortalecemos a autoestima de quem, muitas vezes, teve sua capacidade subestimada ao longo da vida.

Essas iniciativas dialogam diretamente com a visão do Governo do Estado do Maranhão. O governador Carlos Brandão é um dos maiores entusiastas das políticas educacionais desenvolvidas pelo IEMA e tem sido um grande defensor de ações voltadas ao empoderamento feminino. Sob sua liderança, a educação profissional tem sido fortalecida como instrumento de inclusão social, sobretudo para meninas e jovens que encontram na escola pública uma oportunidade real de transformação de vida. O trabalho do governador tem reforçado a compreensão de que investir em educação técnica também significa investir na autonomia das mulheres. Ao ampliar oportunidades educacionais e profissionais, estamos criando condições para que essas jovens possam ocupar espaços de liderança, produzir conhecimento e transformar suas próprias re-

alidades. Nesse processo, a atuação do secretário de Assuntos Municipalistas, Orleans Brandão, também tem sido fundamental. Sua articulação com os municípios tem contribuído para fortalecer a presença das políticas públicas educacionais no interior do estado, garantindo que projetos e programas voltados à juventude e às mulheres cheguem cada vez mais perto das comunidades.

A parceria entre o Governo do Estado e o Governo Federal amplia a capacidade de execução dessas políticas. O alinhamento institucional permite consolidar programas estruturantes e fortalecer iniciativas que impactam diretamente a vida das mulheres maranhenses. Acredito profundamente na importância da representatividade. Quando uma menina da periferia observa a direção de uma grande instituição pública e vê uma mulher negra ocupando aquele espaço, ela amplia seus próprios horizontes. Ela entende que aquele lugar não é inacessível e passa a considerar que também pode estar ali no futuro. Mais do que ocupar um cargo, minha responsabilidade é tornar visível essa possibilidade. Quero que meninas que hoje estão nas salas de aula do IEMA possam sonhar em ser engenheiras, cientistas, gestoras e, se desejarem, diretoras-gerais. A presença feminina nos espaços de decisão precisa deixar de ser exceção para se tornar regra.

No IEMA, buscamos consolidar uma cultura institucional baseada na diversidade e na equidade. Incentivamos lideranças femininas, fortalecemos políticas de inclusão e trabalhamos para que nossas estudantes encontrem referências positivas dentro da própria instituição. A educação tem o poder de transformar trajetórias individuais, mas também de redefinir estruturas sociais. Neste 8 de Março, reafirmo que a presença das mulheres na gestão pública é fundamental para a construção de políticas mais justas e eficazes. A experiência feminina amplia perspectivas, qualifica decisões e aproxima o poder público das realidades concretas da população. Como mulher negra da Ilhíngua e hoje diretora da maior instituição de educação profissional do Maranhão, sei que cada passo dado carrega um significado coletivo. Minha trajetória não é apenas pessoal. Ela representa muitas outras histórias que ainda estão sendo escritas.

Ocupar é romper barreiras históricas. Resistir é manter-se firme diante das adversidades. Transformar é garantir que as próximas gerações encontrem caminhos menos estreitos do que aqueles que percorremos. É esse compromisso que renovo neste 8 de Março: ampliar oportunidades, fortalecer mulheres e consolidar uma gestão pública mais democrática, diversa e comprometida com a justiça social.

ARTIGO

Brasil e Argentina

JOSÉ SARNEY

Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

O Congresso, Câmara e Senado, aprovou o acordo comercial do Mercosul com a Comunidade Europeia. Embora ainda pendente da aprovação pelo Parlamento Europeu — mas com efeito parcial garantido pela Comissão Europeia —, o resultado dessa junção é a grande ampliação que passamos a ter do nosso mercado, que vai atingir oitocentos (ou mais quinhentos) milhões de pessoas, mais da metade com alto poder aquisitivo. Os países que compõem o Mercosul, assim, passam a ter um patamar que nos assegura uma grande participação no mercado mundial. Brasil e Argentina, os dois maiores países do grupo, passam a ter uma responsabilidade muito grande ao liderar essa participação da América do Sul.

Nossos países precisam estar unidos e o máximo possível ter posições conjuntas. Tenho afirmado sempre da minha luta pela união e integração do Cone Sul, que a única coisa que o homem não pode mudar é a geografia. Estamos juntos e estamos condenados — ou salvos — a viver juntos eternamente. Aquele que perde a memória histórica arrisca-se a repetir erros do passado. A história das relações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai foi marcada pelos desencontros. A questão do Prata, como caminho dominante do centro da América do Sul, criou rivalidades e alimentou disputas que chegaram até nossas gerações.

Ao chegar à Presidência, eu levava a decisão firme de iniciar nova etapa das relações entre o Brasil e os demais países do Cone Sul. Isso aconteceu. As relações do continente mudaram, e devemos crescer juntos e juntos caminhar para o desenvolvimento. Lembremos uma vez mais Saens Pena, quando disse: “Tudo nos une, nada nos separa”.

Enviei a Buenos Aires, dois meses depois de assumir, meu ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal. Tinha pressa. Queríamos estabelecer uma grande mudança. Nasceu meu encontro com Raúl Alfonsín, em Iguazu, em novembro de 1985. Havia uma afinidade total em nossas visões. Ali conheci as virtudes extraordinárias desse homem, Estadista das Américas, grande patrimônio moral e político da Argentina. Ele compreendia que deveríamos crescer juntos, mudar a história do continente, com a formação de um mercado comum entre nossos países. Alfonsín deu o primeiro passo importante para mudar a imagem de nossas diferenças. Visitou Itaipu. Ficou apenas uma foto, que sepultou a fantasiosa guerra das águas do Paraná.

Assinamos acordos básicos, inclusive o primeiro na área nuclear. Necessitávamos suprimir essa tentação de alguns setores militares de nossos países, a tentação do brutal, que seria uma corrida nuclear no Cone Sul. Depois, Alfonsín levou-me a Pilcaniyeu, e eu o trouxe a Aramar, locais onde cada um processava urânio. Ele inaugurou a nova usina brasileira, até então mantida em segredo, sob a jurisdição de nossa Marinha de Guerra.

O Uruguai, sob a liderança iluminada de Julio María Sanguinetti, juntou-se logo, e depois o Paraguai, assim que aderii aos princípios democráticos. Nosso ideal era seguir o exemplo do mercado comum europeu (a União Europeia se formou mais tarde, em 1992): integração econômica, estratégica, política e cultural. Na Europa, há 75 anos, essa solução começou com o acordo sobre o carvão e o aço. Nosso projeto seria, também, por setores. Deveria dar passos firmes, para evitar retrocessos e frustrações. Estabelecemos um programa.

Onde nos equivocamos? No meu modo de ver, quando em julho de 1990, com os novos presidentes, os quatro países decidiram mudar os rumos e priorizaram a união aduaneira. Agora temos que voltar ao projeto inicial do mercado comum. Os problemas que surgiram, que aparecem e crescem a toda hora, exigem dos envolvidos capacidade e paciência para negociar e uma decisão política firme de avançar e não retroceder. Sejamos vigilantes nessa direção. A economia é o transitório. O permanente são os ideais que nos uniram. O balanço dos anos que vão da Ata de Foz do Iguazu e a criação do Mercosul a nossos dias tem resultados positivos extraordinários. Mas nunca foi tão necessária a criação de espaços geopolítico-econômicos para aumentar o poder de competência e de defesa frente à concentração de riquezas, em um mundo globalizado.

O Mercosul é para que crescamos juntos, e não para empobrecermos juntos. É para criar uma poderosa plataforma de exportação e para participarmos firmemente da economia mundial. Tenho uma imensa admiração pela Argentina, pelo seu povo, pela sua história, pela sua literatura. Quando vejo que as nossas relações estão em crise, fico apreensivo, mas sei que logo passará. Agora, com nosso acordo com a União Europeia, mais do que nunca, devemos caminhar juntos e crescer juntos.

O Direito e a força da mulher que lidera

BRUNA BRITO

Advogada, sócia do escritório André Menezes Advogados

Liderar pessoas nunca é apenas uma função. Para mim, tornou-se também um compromisso humano. Hoje conduzo o time mais numeroso do escritório do qual sou sócia, em uma profissão que historicamente foi construída sob bases predominantemente masculinas. O Direito, por muito tempo, foi um espaço em que as vozes femininas precisaram disputar lugar, autoridade e reconhecimento. E, de certa forma, ainda é. Mas a história que vivemos dentro do nosso escritório mostra que paradigmas podem (e devem) ser quebrados. Temos um quadro majoritariamente feminino e, mais do que isso, mulheres ocupando espaços estratégicos, de decisão e liderança. Esse cenário não é fruto do acaso. Ele nasce de uma cultura que reconhece a competência e entende que diversidade de perspectivas fortalece qualquer organização.

Minha própria trajetória nunca foi mar-

cada por privilégios. Cada espaço que ocupo hoje foi conquistado passo a passo, com estudo, disciplina e, sobretudo, confiança construída ao longo do tempo. Foi uma construção silenciosa, feita de aprendizado, de inseguranças superadas e de confiança adquirida ao longo da caminhada. Cada etapa vencida ampliava um pouco mais a certeza de que eu também podia ocupar espaços de decisão. Sempre acreditei que o saber libera. Foi ele que me trouxe até aqui. Mas foi a maternidade que transformou a maneira como eu compreendo a liderança. Ser mãe ampliou minha sensibilidade e me ensinou algo que nenhuma formação técnica seria capaz de transmitir com tanta profundidade: gerir pessoas não é apenas coordenar tarefas ou cobrar resultados. Gerir pessoas é lidar com histórias, expectativas, inseguranças e sonhos. É, de certa forma, tocar corações e almas, tal qual dizia Carl Jung. Quando lideramos uma equipe, lidamos diariamente com indivíduos que estão construindo suas próprias trajetórias. Alguns ainda inseguros, outros buscando reconhecimento,

muitos tentando descobrir qual é o seu propósito dentro da profissão. E é nesse ponto que percebo que meu papel vai além da técnica jurídica. Claro, ensinar o Direito, orientar estratégias e desenvolver habilidades profissionais fazem parte da minha função. Mas existe também uma dimensão quase social nessa posição de liderança.

Equilibrar tudo isso com as atribuições que naturalmente acompanham o ser mulher e mãe, nem sempre é simples. Existem dias intensos, agendas desafiadoras e escolhas constantes. Ainda assim, é justamente essa multiplicidade de papéis que fortalece minha forma de liderar. Porque ser mulher, ser mãe e ser líder não são identidades que competem entre si. São experiências que se complementam e ampliam a forma como enxergo o mundo e as pessoas.

No fim, liderar não é apenas conduzir uma equipe. É construir caminhos para que outros também possam chegar. Afinal, quando o sucesso deixa de ser apenas individual, ele se transforma em legado. E é isso que quero deixar aos meus.



O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHIA SA

Rua André Bessa, 115 - Aeroporto - São Luís - Maranhão - CEP 65095-817

<p>Índice Frente Educação Profissional jornalismo@oimparcial.com.br</p> <p>Índice Frente Comunicação jornalismo@oimparcial.com.br</p> <p>FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL</p> <p>REDAÇÃO RUA ANDRÉ BESSA, 115 - AEROPORTO - SÃO LUÍS - MARANHÃO - CEP 65095-817</p> <p>Marketing 98 9 8175 4604</p>	<p>Celio Segio Diretor Executivo</p> <hr/> <p>Raimundo Borges Diretor de Redação</p> <hr/> <p>CONTATO 98 9 8175 4604</p> <p>REDES SOCIAIS Facebook: @oimparcialbr Instagram: @oimparcialbr www.oimparcial.com.br</p>
---	--

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Protagonismo feminino redefine poder no estado

Com bancada recorde na Assembleia, presença estratégica no Congresso e crescimento no número de prefeitas, mulheres maranhenses consolidam a sua liderança política

SAMARTONY MARTINS

N o momento em que o mundo celebra o Dia Internacional da Mulher, o cenário político do Maranhão revela uma transformação estrutural que vai além do simbolismo da data. O estado vive uma fase inédita de fortalecimento da presença feminina nas esferas de poder — um processo que atravessa câmaras municipais, o parlamento estadual e o Congresso Nacional.

Se por décadas a participação das mulheres nos centros decisórios foi marcada pela sub-representação, os dados mais recentes demonstram uma inflexão histórica: mulheres maranhenses passaram a ocupar não apenas cadeiras, mas postos estratégicos de liderança política, influenciando agendas legislativas e executivas com impacto direto na sociedade.

Quebra de paradigmas

Segundo levantamento realizado por O Imparcial, o marco mais simbólico dessa mudança ocorre na Assembleia Legislativa do Maranhão (ALEMA). Pela primeira vez em quase dois séculos de existência, o parlamento estadual é presidido por uma mulher: a deputada Iracema Vale, do PSB. Eleita presidente da Casa e posteriormente reconduzida por unanimidade para o biênio 2025–2027, Iracema Vale tornou-se o principal símbolo institucional da ascensão feminina na política maranhense. Sua gestão coincide com outro dado histórico: a maior bancada feminina já registrada no parlamento estadual, formada por 12 deputadas estaduais.

Presença feminina no legislativo estadual

Entre as parlamentares da atual legislatura estão nomes como Abigail, Ana do Gás, Andreia Rezende, Cláudia Coutinho, Daniella, Dra. Vivianne, Edna Silva, Fabiana Vilar, Janaina Ramos, Mical Damasceno e Solange Al-

meida. Mais do que uma conquista numérica, essa presença feminina tem produzido resultados concretos na formulação de políticas públicas.

Observatório do Femicídio

Entre as iniciativas de destaque está a criação do Observatório do Femicídio, projeto articulado pela presidência da Assembleia em parceria com a Procuradoria da Mulher — conduzida pela deputada Daniella — e instituições como a Defensoria Pública. O mecanismo tem como objetivo monitorar casos de violência contra mulheres, produzir dados em tempo real e orientar ações preventivas.

Outro avanço relevante foi a implementação do auxílio financeiro para órfãos do feminicídio, proposta legislativa que se tornou política pública estadual e garante apoio a crianças e adolescentes que perderam suas mães em decorrência da violência doméstica.

A força maranhense na esfera federal e municipal

O protagonismo feminino do Maranhão também se projeta no cenário nacional. No Senado Federal, a voz mais ativa do estado é a da senadora Eliziane Gama, do PSD. Reconhecida por sua atuação em comissões parlamentares de investigação, Eliziane ganhou projeção nacional ao atuar como relatora da comissão parlamentar mista que investigou os ataques às instituições ocorridos em 2023 no país. Além disso, tornou-se uma das principais defensoras da ampliação da participação feminina na política brasileira.

Entre as pautas que tem defendido está a proposta de garantir 20% das vagas de mandato para mulheres no novo Código Eleitoral, medida que busca reduzir a histórica desigualdade de gênero na representação política. Em 2025, a parlamentar também passou a articular um movimento inédito: a possibilidade de disputar a presidência do Senado — algo jamais tentado por um político maranhense.

Na Câmara dos Deputados do Brasil, o estado é representado por três deputadas federais: Detinha (PL), que foi a candidata mais votada do Maranhão nas eleições de 2022, evidenciando a força eleitoral feminina. Roseana Sarney (MDB), figura histórica da política estadual. Amanda Gentil (PP), representante de uma nova geração de lideranças. A presença desse trio demonstra uma combinação entre experiência política consolidada e renovação geracional no cenário federal.

Prefeitas e vice-prefeitas

A transformação também se expressa no poder executivo municipal. Nas eleições de 2024, 42 mulheres fo-

ram eleitas prefeitas no Maranhão, número significativo quando comparado aos 173 prefeitos homens escolhidos no mesmo pleito.

Esse crescimento segue uma curva ascendente observada nos últimos ciclos eleitorais e reforça o papel do interior do estado — marcado por forte tradição municipalista — como o principal celeiro de novas lideranças femininas. Além das prefeitas, dezenas de mulheres foram eleitas vice-prefeitas, consolidando chapas mistas ou majoritariamente femininas em cidades estratégicas.

Curiosamente, os dois maiores colégios eleitorais do estado — São Luís e Imperatriz — ainda não elegeram prefeitas recentemente. Mesmo assim, o protagonismo feminino avança de forma consistente no conjunto dos municípios maranhenses.

Novos modelos políticos

Na legislatura 2025–2028 da Câmara Municipal de São Luís, cinco mulheres conquistaram mandato entre as 31 cadeiras do parlamento: Rosana da Saúde; Concita Pinto; Clara Gomes, Thay Evangelista e Flávia Berthier. Além das cadeiras individuais, a capital maranhense tornou-se palco de experiências inovadoras de representação política, como os mandatos coletivos como o Coletivo Nós (PT), que tem entre as integrantes as co-vereadoras, Flávia Almeida, Eunice Chê e Raimunda Oliveira. Outro modelo é o Coletivo Unidos, representado oficialmente pelo vereador Rommeo Amin, que conta com a atuação da co-vereadora Professora Concita e do co-vereador Ricardo Hortegal.

A possível prefeita da Ilha

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Camarão pode trocar PT pelo PSB e se juntar a Braide para Senado

O rigor do calendário eleitoral de 2026 já começa a definir no papel, o que os políticos não conseguiram resolver na prática. As candidaturas majoritárias ao Palácio dos Leões estão no centro de um enorme rebuliço, com repercussão nos demais mandatos. Muita coisa está ainda embolada em torno do prefeito de São Luís, Eduardo Braide, Lahesio Bonfim e Felipe Camarão, três nomes presentes nas pesquisas de intenção de voto, mas sem movimentação a altura da corrida ao governo do Estado. Apenas o emedebista Orleans Brandão vive a intensidade da pré-campanha, já em dias de se lançar oficialmente e também se desincompatibilizar do cargo de secretário estadual de Assuntos Municipais.

O pré-candidato do MDB já tem dia e hora para se lançar à disputa do governo — 14 deste mês, às 17h, no Multicenter Sebrae, em São Luís. Mesmo com essa posição mais avançada em relação aos concorrentes, Orleans Brandão, apoiado por onze partidos, não fala em vice nem nos candidatos ao Senado. Se forem confirmadas as especulações, ele poderia indicar a deputada Iracema Vale (recentemente filiada ao MDB) para vice. As vagas no Senado seriam ocupadas pela deputada Roseana Sarney, o que soa estranho o MDB ir com três na majoritária, com Weverton Rocha (PDT) na outra, em uma coligação de onze partidos.

Nesse caso, o MDB planeja não apenas uma chapa puro-sangue, com Orleans-Iracema Roseana, como também recolocar o sarneísmo em evidência desde 2014, quando foi sufocado na eleição do primeiro governador “comunista” da história do Brasil. A Iracema Vale já foi citada até como opção ao governo, caso fosse possível a reunificação do antigo grupo. O peso político que a deputada carrega é capital eleitoral que a fez, em 2022, se tornar a mais votada para a Assembleia Legislativa, e depois sua presidente. Seja como for, há um tabuleiro político com as pedras ainda em desarrumação em todos os campos do jogo. O que chamou a atenção na reunião de Eduardo Braide com a imprensa, quinta-feira, foi a presença dos seis deputados ligados ao dinismo sem Flávio Dino. Eles foram como indicativo de que, a pré-candidatura de Felipe Camarão ao governo, naufragou. O que se sabe nos bastidores é que ele trocaria o PT pelo PSB e assumiria a pré-candidatura ao Senado na chapa ainda indefinida de Eduardo Braide (PSD), junto com o ministro dos Esportes, André Fufuca (PP). Caso seja essa a cartada, o presidente Lula não virá ao Maranhão na campanha, mas terá votação nos grupos de Orleans Brandão, que terá Roseana Sarney, Weverton Rocha, do lado de Braide, Felipe Camarão e André Fufuca.

Logicamente, que o PT não tem como insistir em Camarão, com seus aliados dinistas seguindo Braide. De quebra, a maioria esmagadora bate ponto em quatro secretarias no governo Carlos Brandão, com centenas de cargos nos os escalões administrativos. Significa ainda que o ex-ministro José Dirceu, que viria a São Luís no próximo dia 19 tentar reconstruir o grupo dinista-brandonista com Brandão, foi despachado, depois que o MDB de Orleans marcou o dia 14 para oficializar sua candidatura. É um desfecho que, em razão do calendário eleitoral, saiu da fase das conversas de pé de ouvido, para decisões em meio aos prazos da janela partidária já em andamento e da desincompatibilização até o dia 2 de abril. O PT perde a candidatura ao governo e Brandão não negocia mais acordo com o planalto sobre a reconstrução do grupo dinista. E o presidente Lula pode se ausentar do Maranhão na campanha, mas apoiar os lanques de Orleans e de Eduardo Braide, assim como está previsto acontecer em Pernambuco, sua terra natal. No meio desse imbróglio está o médico Lahesio Bonfim, representante do bolsonarismo. Se ele desistir dos Leões e apoiar Braide, o caldo ideológico entre direita e esquerda fica mais ainda indigesto, com o prenúncio de um segundo turno tão eletrizante como nunca se viu nos últimos tempos no Maranhão. Tanto do lado de Orleans Brandão (MDB) quanto eventual chapa do prefeito Eduardo Braide (PSD), do atual vice-governador Felipe Camarão (PT), ou do médico Lahesio Bonfim (Novo).

ESCLARECIMENTOS INSTITUCIONAIS

Senador quer ouvir Dino na CPMI do INSS

Magistrado determinou a suspensão das quebras de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aprovadas pela comissão de investigação

O presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), informou nesta sexta-feira (6), por meio das redes sociais, que apresentará um requerimento para convidar o ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino a comparecer à comissão para prestar esclarecimentos institucionais sobre a decisão que suspendeu medidas investigativas aprovadas pelo colegiado. O magistrado determinou na noite de ontem (5) a suspensão das quebras de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aprovadas pela comissão.

No texto, o senador afirmou que a iniciativa busca promover diálogo entre os Poderes da República após a decisão do STF ter impactado diretamente os trabalhos da investigação parlamentar. Segundo ele, o convite pretende esclarecer os fundamentos jurídicos que levaram à suspensão das medidas adotadas pela comissão. “A iniciativa tem caráter instituci-

onal e busca promover o diálogo entre os Poderes da República, diante dos impactos diretos que essa decisão produziu sobre os trabalhos da investigação parlamentar”, declarou Viana.

Viana ainda disse que, diante da relevância da decisão do STF e dos efeitos sobre os trabalhos da comissão, é importante que o Congresso e a sociedade tenham acesso aos fundamentos jurídicos que embasaram a medida. “Nosso objetivo é fortalecer o diálogo institucional e garantir transparência em uma investigação que trata de um tema de enorme interesse público”, afirmou.

Caso o convite seja aceito, a presença de Dino representará uma oportunidade para esclarecimento público sobre a decisão. Ele acrescentou que, mesmo se o ministro não comparecer, o Congresso terá cumprido seu papel ao buscar o diálogo institucional.

Viana ressaltou ainda que a comissão continuará exercendo suas prerrogativas constitucionais de fiscalização e investigação sobre as fraudes

contra aposentados e pensionistas, com o objetivo de responsabilizar eventuais envolvidos e ampliar a proteção aos beneficiários da Previdência.



FOTO: GUSTAVO MORENO/STF

CASO BANCO MASTER

Vorcaro vai para presídio federal em Brasília



POLÍCIA FEDERAL PEDIU TRANSFERÊNCIA POR CAUSA DA INFLUÊNCIA DO BANQUEIRO

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA BRASIL

O banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, foi transferido nesta sexta-feira (6) para a Penitenciária Federal em Brasília, presídio de segurança máxima.

Vorcaro foi preso na quarta-feira (4) e estava custodiado na Penitenciária de Potim, no interior paulista. Ele foi levado para a capital federal em um avião da Polícia Federal (PF), que pousou no Aeroporto Internacional de Brasília por volta das 15h30.

Antes de seguir para o presídio, Vorcaro passou por exame de corpo de delito no Instituto de Medicina Legal (IML) da Polícia Civil do Distrito Federal. O procedimento é praxe antes da entrada na penitenciária federal.

A transferência foi autorizada, nesta quinta-feira (5), pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator das investigações da Operação Compliance Zero, que apura as fraudes no Banco Master, e atendeu a um pedido da própria

PF.

Segundo a corporação, o banqueiro pode influenciar as investigações sobre as fraudes no Banco Master.

“As peculiaridades do caso concreto revelam cenário que recomenda cautela redobrada quanto à execução da medida constritiva, sobretudo diante da potencial capacidade do investigado de mobilizar redes de influência com aptidão para, direta ou indiretamente, interferir na regular condução das investigações ou no cumprimento das determinações judiciais”, justificou a PF. Além disso, a PF alegou que a transferência é necessária para proteger a integridade física de Vorcaro.

Na quarta-feira (4), Luiz Phillipi Mourão, aliado do banqueiro, também foi preso durante a terceira fase da Operação Compliance Zero e tentou se matar na carceragem da superintendência da PF em Minas Gerais. Ele está internado em um hospital de Belo Horizonte.

De acordo com as investigações, Mourão atuava como ajudante de

Vorcaro. “Sicario”, como era chamado pelo empresário, ele seria responsável pelo monitoramento e obtenção de informações sigilosas de pessoas consideradas adversárias dos interesses do banqueiro.

Histórico

Daniel Vorcaro foi preso novamente na quarta-feira de manhã pela Polícia Federal, na terceira fase da Operação Compliance Zero.

No ano passado, o empresário também foi alvo de um mandado de prisão da operação, mas ganhou direito à liberdade provisória, mediante uso de tornozeleira eletrônica.

A nova prisão foi fundamentada em mensagens encontradas no celular do banqueiro, apreendido na primeira fase da operação. Nas mensagens, Vorcaro ameaça jornalistas e pessoas que teriam contrariado seus interesses. A Compliance Zero apura fraudes bilionárias no Banco Master, que causaram um rombo de até R\$ 47 bilhões ao Fundo Garantidor de Créditos para o ressarcimento a investi-

JUSTIÇA

Após identificar irregularidades, MPF recomenda ajustes no transporte escolar de Alcântara



O Ministério Público Federal (MPF) enviou recomendação ao município de Alcântara para que adote as medidas necessárias para recuperar e colocar de volta em circulação os ônibus escolares que estão abandonados ou parados por falta de manutenção adequada. A iniciativa tem como objetivo assegurar que os alunos tenham acesso regular e seguro ao transporte escolar.

A recomendação foi expedida após fiscalizações, no âmbito do programa Ministério Público pela Educação (MPEduc), que identificaram irregularidades no sistema de transporte escolar de Alcântara. De acordo com o MPF, o município recebeu, por meio do Programa Caminho da Escola — coordenada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) — uma frota de ônibus escolares destinada ao transporte de alunos matriculados na rede municipal de ensino. No entanto, durante as inspeções, foi verificado que parte dos ônibus escolares estava fora de circulação.

Foi constatado que a prefeitura de Alcântara e a secretaria municipal de educação não estavam realizando as manutenções periódicas necessárias, o que acabou contribuindo para a deterioração dos veículos. Com isso, estudantes que dependem do transporte escolar podem ter sido prejudicados.

Na recomendação, o MPF solicita a implementação de um sistema efetivo de gestão da frota de transporte escolar no município, preferencialmente com a adoção do Sistema de Gestão do Transporte Escolar (SETE), disponibilizado pelo FNDE, a fim de garantir o planejamento adequado das manutenções preventivas e corretivas dos veículos.

O documento também destaca que os órgãos municipais devem observar integralmente as orientações das cartilhas do FNDE quanto ao uso adequado e à manutenção dos veículos escolares, além de garantir a capacitação dos motoristas.

MPEduc

O Ministério Público pela Educação (MPEduc) é um programa coordenado pela Câmara de Direitos Sociais e Fiscalização de Atos Administrativos do MPF (1CCR). O principal objetivo da iniciativa é verificar se as políticas públicas voltadas para a educação básica estão sendo cumpridas pela rede escolar. Para isso, o Ministério Público realiza audiências com a comunidade, aplica questionários, promove reuniões e visita pessoalmente as escolas. Com base nessas informações, são feitas recomendações para que as prefeituras e gestores locais melhorem o que for necessário. Tudo é acompanhado de perto pelo Ministério Público, que depois presta contas à sociedade sobre o que foi feito e os resultados alcançados.

São Luís, sábado e domingo, 7 e 8 de fevereiro, de 2026

DIA DAS MULHERES

Arte e resistência: as mulheres no grafitti

A luta e a resistência feminina estampadas nos muros da capital. Artistas visuais falam de processo criativo, luta coletiva, preconceito e o pioneirismo na cena de São Luís

WELTON FERREIRA
Especial para O Imparcial

O graffiti é uma manifestação artística reconhecida e protegida por lei desde 2024, mas suas raízes remontam aos anos 80. Ao chegar ao Brasil, vindo dos Estados Unidos, a arte ganhou uma cara só nossa, uma cara brasileira, e hoje em dia está presente nos muros de todos os centros urbanos e periferias do país.

Em São Luís, essa história também é construída por mulheres que decidiram ocupar as ruas da capital, levantando suas vozes em um grito de resistência e igualdade. O Imparcial conversou com duas destas artistas visuais: Geiza Soares e Maria Nina.

Na cena desde 2015, Geiza afirma que observou a falta de representatividade feminina em uma arte ainda majoritariamente dominada por homens — mas não a fez desistir. “Dei uma pausa logo depois que comecei por

não conseguir me ver representada nas ruas (pela ausência de mulheres), pelo medo de estar só. A partir de 2017, vi que eu poderia ser essa representatividade para mim mesma, a representatividade que eu buscava fora. Iniciei assim minha caminhada e me mantenho ativa desde então”.

Geiza usa a tag (nome artístico na cultura urbana) ELLA, em referência ao pronomme feminino. Quando perguntada sobre a presença de mais mulheres dentro do grafitti, ela explica: “ser mulher e fazer qualquer coisa já é complicado muitas vezes. Para mim é um pouco diferente, pois sou uma mulher LGBTQIAP+, não performo a feminilidade que é esperada. Porém, isso vem mudando e tem cada vez mais meninas no movimento”.

Geiza serve de inspiração e referência para novas artistas. Uma delas é graduanda em Artes Visuais na UFMA e nossa segunda entrevistada, Maria Nina: “o grafitti entrou na minha vida quando eu era criança e, no caminho da escola, eu passava por uns grafittis

grandes e prometi com uma amiga de infância que, quando eu crescesse, eu faria isso”.



Geiza Soares afirma que existe falta de representatividade feminina em uma arte ainda dominada por homens

Ser mulher e fazer qualquer coisa já é complicado muitas vezes

Figuras femininas como símbolos de resistência

Atualmente, Nina assina seus trabalhos sob a tag “FÚRIA” e explica que pinta frequentemente figuras femininas como símbolos de resistência à opressão e que, para ela, “as mulheres devem estar estampadas sempre pelos muros da cidade”.



Maria Nina assina seus trabalhos sob a tag “FÚRIA”

As mulheres devem estar estampadas sempre pelos muros da cidade

Pintar também é resistir

Geiza, que é formada em Artes Visuais pela UFMA, fala ainda sobre a violência que assola as mulheres diariamente e que isso também reflete na

hora de pintar: “Pintar na rua sendo mulher é perigoso de todas as formas possíveis, estamos de costas para a rua. Por isso, quase sempre buscamos outras mulheres para pintarmos juntas, por medo da violência que vem crescendo todo dia”.

Nina reconhece a violência de gênero como um dos maiores desafios de ser mulher no Maranhão, especialmente na zona rural do estado. “No apoio à luta pela terra no interior do Maranhão, eu conheci mulheres extremamente fortes, que aguentam a crueldade do Estado e têm que se manter firmes para criar crianças igualmente resistentes. Eu tive a oportunidade de fazer um mural no evento ‘Dia das Crianças do Povo no Gurupi’, sobre essa luta e sua continuidade”.

Processo criativo

O processo criativo das duas artistas parte do coletivo e do território onde estão inseridas. Maria Nina afirma que o grafitti, para ela, é uma arte essencialmente coletiva. “Na maioria das vezes eu vou aonde os eventos coletivos estão acontecendo” Ela conta que costuma pintar em bairros, escolas e periferias. Seus murais dialogam com lutas populares, cultura Hip Hop e referências maranhenses. “Meus trabalhos sempre têm temas relacionados com as lutas populares no Brasil e no mundo, além da cultura popular maranhense, como o reggae”.

Geiza também constrói sua arte a partir da observação do espaço. “O que me move na hora de decidir é deixar uma mensagem com palavras ou personagens, é olhar em volta e observar o bairro, a história e as pessoas. A partir daí, com respeito pelo local, começo a rabiscar as ideias”.

Convidadas a dar um recado para as futuras artistas visuais que carregarão seus legados na capital e Brasil afora, elas responderam: “meninas, vocês podem ser o que quiserem! Acreditem em si mesmas e tenham coragem”, disse Geiza.



Meninas, vocês podem ser o que quiserem! Acreditem em si mesmas e tenham coragem

Nina foi ainda mais categórica: “não tenham medo, porque a importância da arte é muito maior que isso; se alguém se esquecer de que as mulheres também são pilares históricos do grafitti e do Hip Hop, que se lembrem todos os dias então, e que o movimento pegue a visão”.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS NATURAIS

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 02/03/2026
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.80"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da faleia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capieu 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O		Praia do Araújo São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O	Praia do Araújo Paço do Lumiar	Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/Cilho de Porco	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo às Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, conseqüentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 02/02/2026 a 02/03/2026, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandeses, nº 04, Quadra 06, Ed. Maranhans, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

FEDERAÇÃO MARANHENSE DE BASQUETEBOL

Nota Oficial Nº 01/2026 São Luís, 04 de março de 2026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ato da comissão administrativa provisória da FMB, eleita na AGE do dia 16 de janeiro de 2026

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Comissão Administrativa Provisória da FMB, eleita na assembleia geral extraordinária do dia 16 de janeiro de 2026, vem por intermédio deste Edital, CONVOCAR, na forma do Art.21.5º letra "a", "b" e "c" e 5º Art.24 do estatuto da Federação Maranhense de basquetebol, os clubes filiados e em dia com as suas obrigações estatutárias, para a assembleia geral ordinária a ser realizada no dia 16 de Março de 2026, às 19h (dezenove horas), no endereço: Rua do Jornalismo Quadra 14, casa nº 13 - Cohafuma, São Luís - MA em primeira chamada, ou 30(trinta) minutos após, às 19h30(dezenove e trinta minutos), em segunda chamada, com qualquer número de presentes, conforme o Art.25 do estatuto da FMB, para deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do Dia:
a) Eleição da PRESIDENCIA E CONSELHO FISCAL DA FMB (Quadrênio 2026 a 2030)

* Inscrições das chapas de 05 a 14 de Março de 2026 de segunda feira a sexta feira no horário das 14:00h as 18:00h no endereço Rua do Jornalismo Quadra 14, nº 13 — Cohafuma São Luís - Maranhão

Marco Antônio de Oliveira Marques Pimentel
Presidente da Comissão Administrativa Provisória da FMB

BARRA DO CORDA ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CORDA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 01/2026
Pregão Eletrônico 14/2024 - ADESAO 02/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 29/2025- Barra do Corda/MA. EXTRATO DE TERMO ADITIVO. Primeiro Termo Aditivo do Contrato nº 53/2025 - Pregão Eletrônico 14/2024. CONTRATADO: REALJET INFORMÁTICA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, inscrito no CNPJ nº 09.558.001/0001-20. Contratante: Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, CNPJ Nº 06.769.798/0001-17. Importa o presente termo aditivo a alteração do contrato nº. 53/2025, alterando o prazo de vigência de 11 de março de 2025 a 11 de março de 2026, para 11 de março de 2025 a 11 de março de 2027. Barra do Corda (MA), 05 de março de 2026. ASS: MARIA EDILMA FERREIRA MIRANDA. CARG: Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão /Barra do Corda - MA.



DIA DAS MULHERES

Mulheres que transformam São Luís

Conheça histórias de força, educação e resistência. Em São Luís, mulheres seguem transformando a cidade todos os dias

JOYCE MENEZES

Especial para O Imparcial

O 8 de março é mais do que uma data simbólica no calendário. É um dia de memória, de reflexão e, principalmente, de reconhecimento. Em São Luís, mulheres seguem transformando a cidade todos os dias. São trajetórias que falam de resistência, reinvenção e coragem.

Educação como instrumento de mudança

Desde criança, Eva Meneses sabia que queria ensinar. Hoje professora de Sociologia da rede estadual do Maranhão e docente na escola Maria Mônica Vale, no bairro Vinhais, ela dedica sua vida à formação crítica de jovens estudantes.

Com 16 anos de experiência na educação, Eva também coordena o Núcleo de Educação Antirracista e Direitos Humanos (NEADH) da escola, desenvolvendo projetos que estimu-

lam reflexões sobre desigualdade, racismo, gênero e cidadania.

A convicção de que o conhecimento pode mudar vidas nasceu ainda durante sua formação acadêmica. “Sempre quis ser professora, desde criança. Achava mágica esse dom de ensinar alguém. Quando comecei minha experiência docente, percebi que não poderia ser apenas alguém que repassa um conteúdo, mas uma educadora que transforma a realidade dos estudantes pelo conhecimento crítico, mas que também se transforma a cada experiência e vivência”, afirma.

Na escola, a sociologia se torna um espaço para debates fundamentais sobre a sociedade brasileira e as desigualdades que atravessam a vida dos estudantes. “A educação é fundamental para que possamos superar toda forma de exclusão, de preconceito e de desigualdade. Não vejo outra via para nós, mulheres e meninas que nasceram em famílias sem muitas condições econômicas conquistar lugares de destaque e relevância trans-

formadora se não for pela educação. É a riqueza que ninguém nos rouba, como dizia minha mãe”, destaca.



Eva Meneses é professora de Sociologia

As discussões aparecem no cotidiano escolar

O impacto dessas discussões aparece no cotidiano escolar. Segundo a professora, os estudantes passam a demonstrar mais empatia e consciência social. “Diariamente vemos os frutos, tanto das discussões em sala de aula, como também dos projetos integradores. Desde a redução de práticas racistas, maior engajamento em pautas sensíveis, como a questão racial e causas LGBTQIAPN+, inclusão, empatia, questões envolvendo a valorização das mulheres e o combate à violência”, relata.

Além das aulas, Eva também orienta o MônicaNews, um jornal laboratório criado por estudantes da escola dentro de um clube de jornalismo. A iniciativa estimula o protagonismo juvenil e amplia o espaço de expressão para jovens, especialmente meninas. “Incentivar meninas a falarem significa romper com esse padrão histórico. Quando jovens e, especialmente meninas falam, a sociedade escuta experiências que antes eram invisibilizadas”, afirma.

Empreender para inspirar

Lika Guterres é empresária há 28 anos e construiu sua trajetória com persistência e visão. Administradora de formação e estudante de Serviço Social, ela iniciou a carreira com um salão na Cidade Operária e, depois, decidiu ocupar o Centro Histórico de São Luís, onde atua há duas décadas.

Instalada atualmente na Rua de Portugal, no salão de beleza “Pedra Rara” ela consolidou seu espaço como referência na estética afro e na moda. O empreendimento nasceu da necessidade de sustento, mas rapidamente se tornou também um espaço de valorização da identidade negra. “Come-

cei vindo da beleza afro, estética e moda por questão de necessidade, primeiro de autossustento e também para trabalhar na questão da autoestima da mulher preta”, explica.



Lika Guterres é empresária há 28 anos e construiu sua trajetória com persistência e visão

Ao longo da trajetória, Lika ampliou seu trabalho para além da estética. Ofereceu cursos de trança e costura para mulheres em situação de vulnerabilidade, desenvolveu ações sociais e passou a confeccionar figurinos para artistas locais. Sua atuação sempre esteve ligada à valorização da autoestima feminina.

Apesar da importância do trabalho, o caminho do empreendedorismo nunca foi fácil. Lika relata que enfrentou preconceito e dificuldades estruturais para manter o negócio funcionando. “Empreender no Centro His-

tórico, ainda mais o empreendimento de negro, não é fácil. Principalmente por causa da questão de valores de aluguéis. Se manter lá já é complicado”, afirma. Mas para ela, ocupar o Centro Histórico é um ato político. “Quando eu insisto em estar ali, sirvo de exemplo para outras mulheres pretas. Mostro que é possível”.

Mais do que administrar um negócio, ela construiu autonomia. Lika saiu de uma situação de violência doméstica e encontrou no ofício a independência financeira que mudou sua história. Criou as filhas, conquistou casa própria e consolidou sua marca. “Tudo que consegui foi com meu ofício, insistindo, persistindo e acreditando”, diz.

Neste 8 de março, sua mensagem é de união. “Precisamos resgatar a rede de apoio. No quilombo, o filho de uma é filho de todas. Precisamos pegar na mão umas das outras e não soltar”.

Empreender no Centro Histórico, ainda mais o empreendimento de negro, não é fácil. Principalmente por causa da questão de valores de aluguéis. Se manter lá já é complicado

Reinventar-se em qualquer fase da vida

Aos 64 anos, Graciete do Carmo prova que nunca é tarde para começar algo novo. Moradora do Parque Timbira, aposentada, ela encontrou no crochê e no macramê uma nova forma de complementar a renda e manter a autonomia financeira.



Graciete do Carmo encontrou no crochê e no macramê uma nova forma de complementar a renda

A história começou durante a pandemia. Sozinha em casa enquanto a filha trabalhava, decidiu aprender macramê. Depois veio o crochê. Com a sua marca “Graça-me”, o que era passatempo virou oportunidade.

Antes disso, Graciete já havia demonstrado seu espírito empreendedor. “Eu sempre fui uma mulher empreendedora. Vendia churrasco, minha fonte de renda. Tudo que eu conquistei foi com churrasco. Criei minha filha, formei minha filha em administração e hoje ela trabalha”, relata.

Hoje, produz bolsas, vestidos, saídas de praia e peças sob encomenda. Trabalha de casa, no próprio ritmo, e vê o crochê como sua conquista. Os desafios estão na venda e na divulgação, mas ela segue persistente. O sonho é abrir uma pequena loja ou ampliar as vendas em outros espaços da cidade. “Não é fácil, mas também não é impossível. O importante é nunca desistir.”

Mais que celebração, um chamado à reflexão



Para Eva Meneses, o Dia Internacional da Mulher deve ser também um momento de reflexão sobre os desafios que ainda persistem. “O Maranhão apresenta índices preocupantes de violência de gênero. Em São Luís, é urgente refletir sobre violência doméstica, feminicídio, violência psicológica e assédio em espaços públicos e no transporte coletivo”, alerta.

Em São Luís, é urgente refletir sobre violência doméstica, feminicídio, violência psicológica e assédio em espaços públicos e no transporte coletivo

Apesar disso, acredita que as mulheres têm ampliado sua presença na educação, na cultura e nos movimentos sociais da cidade. “As mulheres mantêm vivas tradições culturais nas periferias, atuam como mestras da cultura popular, são produtoras culturais, escritoras e artistas e lideram movimentos culturais comunitários. Elas são fundamentais na preservação da identidade cultural ludovicense”, afirma.

DIA DAS MULHERES

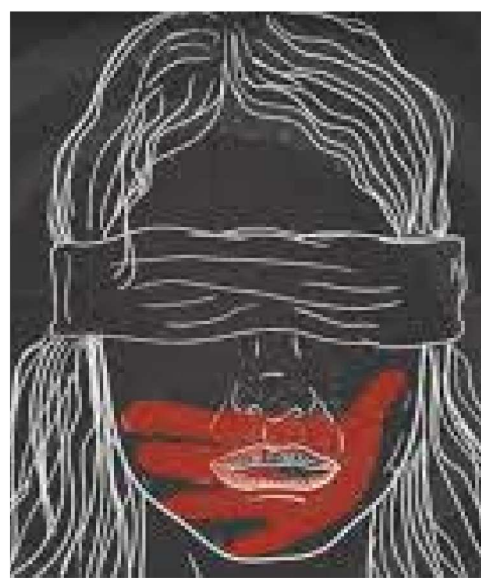
Feminicídio: o crime que desafia a sociedade

Especialista afirma campanhas de conscientização da sociedade, especialmente voltadas para o público masculino devem ser aliadas na luta contra essa violência

Março é o mês que se refere à história da luta das mulheres em diferentes países, buscando melhorias e espaço, com foco no direito ao trabalho, primordialmente. Com o passar do tempo, a luta evoluiu para os momentos de superação e as mulheres já reagem para não ficarem sob o domínio do machismo patriarcal que estavam submetidas.

Motivado pela história e pela atual conjuntura da violência, o Brasil vem adotando mecanismos legais visando proporcionar condições de igualdade entre homens e mulheres. No entanto, com relação à violência contra a mulher, é um processo que se arrasta ao longo dos tempos, desafiando as autoridades e especialistas para uma luta constante que não tem obtido o êxito desejado. A assertiva é da advogada Maria de Ribamar Fernandes Cardoso, ouvidora da Mulher, presidente da Comissão da Mulher da OAB-MA e presidente do Conselho Municipal da Condição Feminina.

Ela disse, ainda, que “o que se vê, é que a violência contra a mulher tem aumentado significativa e surpreendentemente com os registros constantes de crimes de tentativas e de feminicídios, vitimando crianças, adolescentes e mulheres adultas de todas as classes sociais”.



O que se vê, é que a violência contra a mulher tem aumentado significativa e surpreendentemente com os registros constantes de crimes de tentativas e de feminicídios, vitimando crianças, adolescentes e mulheres adultas de todas as classes sociais

Maranhão registrou uma redução em 2025

No Maranhão, entretanto, se registrou uma redução desses registros no ano passado (2025), em torno de 27% em relação ao ano de 2024 e o ano de 2026 se mostra mais violento com o registro, em apenas 60 dias, de 3 feminicídios e 25 tentativas. Assim, as mulheres continuam sendo assassinadas, principalmente no âmbito familiar.

Afirmou a doutora Maria de Ribamar que, através de políticas públicas, o Estado tem adotado medidas visando de forma efetiva, o combate à violência contra a mulher, mas, que se faz necessário que esta luta se desenvolva aliada a campanhas de conscientização da sociedade, especialmen-

te do segmento masculino, e da Educação, para que a geração futura de homens, se forme livre do machismo exacerbado e não haja continuidade ao ciclo de violência e mortes de mulheres que lutam pelo direito de permanecerem livres e vivas.

Os dados estatísticos que compararam os resultados com aumento das ocorrências de crime com relação ao ano de 2025 e 2024, motivaram o lançamento do Pacto Nacional de Combate ao Feminicídio com o compromisso dos três poderes da República, para que sejam viabilizadas condições mais amplas para o combate a este desafiador fenômeno social, com foco, principalmente, na educação,

prevenção e proteção, alcançando plenamente os direitos. “Penas mais severas não são suficientes para que se consiga o fim do feminicídio”, asseverou a advogada Maria de Ribamar Cardoso.

Penas mais severas não são suficientes para que se consiga o fim do feminicídio

O protagonismo e a força da mulher negra em São Luís

JOÃO PEDRO CASTRO

Força, coragem e determinação, substantivos femininos que sintetizam o que é ser mulher na sociedade. E se essas palavras forem aplicadas a uma mulher negra, adiciona-se mais um substantivo: identidade. No Mês da Mulher, histórias de sucesso estão por todo canto, mas quando a conquista é de uma mulher negra, a celebração é coletiva. Como é o caso de Leandra Nascimento, 32 anos, professora, coordenadora técnica, Bacharel em Estética e mestrandia em Educação.



Para Leandra, o 8 de março deixa de ser apenas uma celebração e se torna um momento de reafirmação de resistência, identidade e continuidade das lutas históricas das mulheres negras. “A luta das mulheres negras é diária e vem sendo travada há gerações, desde nossas ancestrais que resistiram à escravidão até as que hoje enfrentam o racismo estrutural. Quando falamos de empoderamento, não estamos tratando apenas de equidade de gênero, mas também de equidade racial, de acesso a direitos, oportunidades e reconhecimento”, explica.

Profissional da beleza, coordenadora e professora, Leandra explica que “no meio estético é favorável que as profissionais sejam de uma forma padronizada, dentro da normalidade visual em que a sociedade impõe”.

Dia da Mulher e a realidade

Com o forte aspecto comercial, o Dia Internacional da Mulher se manifesta nas empresas com campanhas, ações promocionais e homenagens voltadas ao público feminino, movimentando o comércio e valorizando as clientes nesse período.

Mas o que é vendido nem sempre condiz com a realidade, em especial quando se trata de mulheres negras. Leandra Nascimento defende “transparência salarial obrigatória com plano público de equidade”. “Antes de flores, brindes ou palestras pontuais, eu colocaria como prioridade um compromisso formal das empresas e falar sobre isso abertamente com as mulheres”.

Nesse cenário de busca por espaço, Leandra aconselha as jovens a estudar e a se priorizar. “Estude, o máximo que puder, como puder e a forma que puder, mas também que você possa viver, se amar e ter a certeza que tudo ficará bem. Sabemos que nada chega de “mãos beijadas” mas precisamos ter a certeza que de uma forma ou de outra, tudo dará certo..”

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

05 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM: PLANALTINA/GO (02), TAGUATINGA/DF, SAMAMBAIA/DF E SÃO LUÍS/MA.

Fernando Gonçalves Costa, Leloeiro Público Oficial e Rural, inscrito no JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão ONLINE do tipo promoverá a venda em Leilão Público On-Line, com resultado sujeito à aprovação e homologação pela Bancobrás, nas seguintes condições: **Leilão on-line dia: 31/03/2026, às 15:00 horas. Local do leilão on-line:** Página do leiloeiro: www.multileiloes.com. Escritório do leiloeiro localizado no SOf/Norte Quadra 011, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF. Telefones: (61)3465-2542 ou 3465-2074, Celular: (61)99983-4121, e-mail: contato@multileiloes.com.

Imóvel localizado em São Luís (MA): LOTE 05: Terreno próprio, situado no Bairro Itaperã, desmembrado de área maior, das terras Formigueiro, situado no Distrito do Bacanga, na cidade de São Luís/MA, com as seguintes dimensões, limites e área: Inicia-se a descrição deste perímetro P1 frente com coordenadas UTM E585622.00 N 9699954.00, deste segue medindo 276,88m e com azimute de 074°41'11", limitando-se com Área Restante até o P2 deste segue medindo 312,67m com azimute 024°46'24" limitando-se com Área Restante até o P3, deste segue medindo 480,00m e com azimute 143°44'03" limitando-se com Área Restante até o P4, deste segue medindo 480,00m com azimute 229°46'22", limitando-se com Área Restante até o P5, deste segue medindo 57,51m e com azimute 004°39'07" limitando-se com Rua da Cerâmica 01 até o P6, deste segue medindo 148,02m e com azimute 288°13'36", limitando-se com a Rua da Cerâmica 01 até o P7, deste segue medindo 145,33m com azimute 288°36'24" limitando-se com a Rua da Cerâmica até o P8, deste segue medindo 78,79m com azimute 319°57'31" limitando-se com Rua da Cerâmica até o P9, deste segue medindo 156,23m e com azimute 009°24'14" limitando-se com Rua da Cerâmica até o P10, deste segue medindo 31,93m e com azimute 342°56'40" limitando-se Rua da Cerâmica até o P1, ponto inicial da descrição deste perímetro; com uma área de 230.400,00m² e perímetro 2.167,35m. AV.6 - Sequestro de Bens - Processo 0858510-48.2022.8.10.0001 da 7ª Vara Criminal da Comarca da Ilha de São Luís/MA. Matrícula 51.738 do 2º Registro de Imóveis da Comarca de São Luís-MA. Valor da Avaliação: R\$ 1.316.000,00 (um milhão, trezentos e dezesseis mil reais); Valor Mínimo Para Venda: R\$ 671.160,00 (seiscentos e setenta e um mil, cento e sessenta reais). Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através do site www.multileiloes.com. Fernando Gonçalves Costa - Leloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: www.multileiloes.com Instagram: [@multileiloes](https://www.instagram.com/multileiloes)

BIASI EDITAL ÚNICO DE LEILÃO

Leilões — Eduardo Consentino, Leloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi — preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário LUIZA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, CNPJ sob nº 60.250.776/0001-91, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar Primeiro Leilão: dia 16 de Março de 2026 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 18 de Março de 2026 às 10:00 horas. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 - Conj. 22 - Vila Monte Alegre - São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasi-leiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. Descrição do Imóvel: UM TERRENO localizado na Rua Paz, nº 01, Condomínio Divas, em Santo Antônio dos Oliveiras, em Trizidela do Vale/MA, com área total de 186,61 m², com as descrições e divisões descritas na matrícula. No terreno foi construída UMA CASA RESIDENCIAL, de nº 01, construída de tijolos sobre alceite de concreto, teto armado em madeira serrada, cobertura de telhas de cerâmica, composto-se de 02 quartos, sendo um suíte, circulação, sala de estar/jantar, cozinha, banheiro, varanda e área de serviço, com instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, com 72,79 m² de área construída. Matrícula nº 1.987 do Cartório Oficial Único de Trizidela do Vale/MA. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R\$ 770.000,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 202.248,73. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em 2º Leilão Extrajudicial, no dia 18 de Março de 2026, às 10:00 horas, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasi-leiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. Obs: Eventuais débitos de IPTU, custos do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 12 horas) e em favor do Credor fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrá por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e possesores. A vendendor não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela Lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendendor não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendendor de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. Mais informações no escritório do Leloeiro. Tel (11) 4083-2575. Eduardo Consentino, Matrícula - JUCESP 616 - Leloeiro Oficial - (João Victor Barroca Galeazzi - preposto em exercício) - www.biasi-leiloes.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULINO NEVES – MA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026 – PMPN. A Prefeitura Municipal de Paulino Neves/MA, torna público aos interessados que realizará às 9h30min do dia 20 de março de 2026 (horário de Brasília/DF), através do Portal de Compras do BR Conectado www.licitacaopaulinoneves.com.br, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item, objetivando o registro de preços para o fornecimento de kit enxoval para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho – SEMAST, do Município de Paulino Neves/MA, com base no que consta no Processo nº 040/2026 – SEMAST e na legislação pertinente. O Edital está à disposição dos interessados no Portal do Município — www.transparencia.paulinoneves.ma.gov.br, no Portal de Compras do BR Conectado www.licitacaopaulinoneves.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), Paulino Neves/MA, 05 de março de 2026. Edmar Rodrigues Cantanhede - Secretário Municipal de Assistência Social e Trabalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULINO NEVES – MA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026 – PMPN. A Prefeitura Municipal de Paulino Neves/MA, torna público aos interessados que realizará às 9h30min do dia 25 de março de 2026 (horário de Brasília/DF), através do Portal de Compras do BR Conectado www.licitacaopaulinoneves.com.br, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço global, objetivando o registro de preços para o fornecimento de urnas funerárias, com e sem serviços acessórios de traslado e tanatopraxia, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho – SEMAST, do Município de Paulino Neves/MA, com base no que consta no Processo nº 041/2026 – SEMAST e na legislação pertinente. O Edital está à disposição dos interessados no Portal do Município — www.transparencia.paulinoneves.ma.gov.br, no Portal de Compras do BR Conectado www.licitacaopaulinoneves.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), Paulino Neves/MA, 06 de março de 2026. Edmar Rodrigues Cantanhede - Secretário Municipal de Assistência Social e Trabalho.

Dia da Mulher

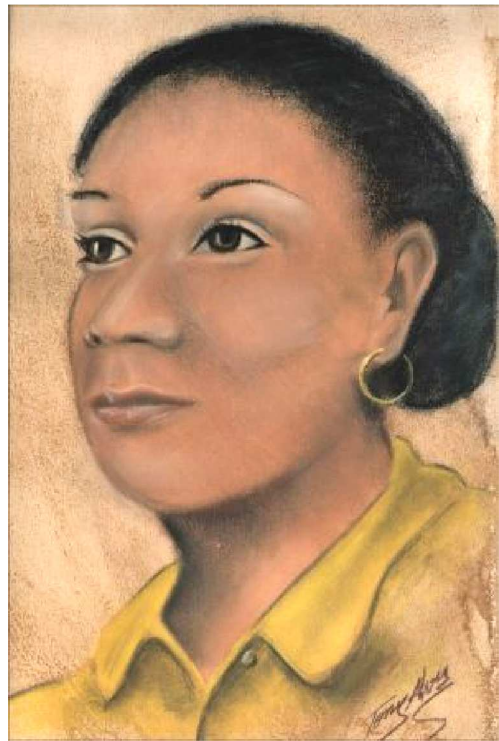
Maria Firmina dos Reis: A Mestra da Liberdade

MARLAN LEVI

“Pouco vale a vida sem a liberdade”. A máxima, escrita no Maranhão do século XIX, ressoa hoje não como um eco distante, mas como um manifesto vibrante. Maria Firmina dos Reis (São Luís, 11 de março de 1822/Guimarães, 11 de novembro de 1917) não foi apenas a primeira romancista brasileira; ela foi uma arquiteta da subjetividade humana em um período que negava humanidade a pessoas negras. Em 2026, sua figura transcende o resgate histórico: ela se posiciona como uma intelectual estratégica que utilizou a literatura e a educação para impodir as lógicas de seu tempo.

O protagonismo além da “invisibilidade”

Falar de Maria Firmina apenas sob a ótica do silenciamento é ignorar a sofisticação de sua resistência. Firmina foi uma mulher de táticas. Em seu romance fundamental, *Úrsula* (1859), ela operou uma espécie de “cavalo de Troia” literário.



A jornalista e escritora maranhense Andréa Oliveira, autora de obras que biografam ícones da cultura local como João do Vale, destaca que Firmina utilizou uma estrutura clássica para pautar o que era urgente. “Em um primeiro plano, personagens brancos são protagonistas, mas, em camadas

mais profundas, surgem negros que, pela primeira vez,

tiveram voz”, explica Andréa. Para a biógrafa, a personagem Mãe Susana não é apenas um coadjuvante; ela é o canal por onde a própria autora escoia sua denúncia contra o horror do tráfico negreiro.

Essa profundidade é corroborada por Dilercy Adler, psicóloga, doutora em Ciências Pedagógicas e ex-presidente da Academia Ludovicense de Letras (ALL). Dilercy, que ocupa a Cadeira nº 8 da ALL, cujo patronato é da própria Firmina, ressalta que a autora foi pioneira ao tratar negros e brancos com “teor de igualdade” em uma sociedade escravocrata. “Firmina revela seu traço de coragem ao demonstrar a igualdade entre os seres humanos 29 anos antes da Lei Áurea”, pontua a acadêmica.

A identidade resgatada

Um dos aspectos mais importantes da obra de Firmina é a humanização do passado africano. Enquanto a elite branca da época via o escravizado como um “ser sem história”, Firmina descrevia o “segundo nascimento” — o parto sangrento e traumático ocorrido nos porões dos navios negreiros. “Ela resgata o reconhecimento de uma cultura e de um passado histórico para além da tristeza produzida pela escravidão”, afirma Dilercy.

Ao dar aos seus personagens um “padrão mental próprio”, Firmina antecipou debates sobre identidade e consciência de si que só ganhariam corpo na filosofia e na sociologia décadas mais tarde.

Educação como ferramenta de emancipação

A grandeza de Maria Firmina também se manifestou fora das páginas. Como educadora, ela desafiou a geografia da exclusão ao fundar a primeira escola mista do Maranhão, na zona rural de Guimarães.

Para Andréa Oliveira, essa faceta revela uma “ativista da educação” cuja atuação seria revolucionária até nos dias atuais. “Ela juntou filhos de senhores e de escravizados sob o mesmo teto. Abolicionista em tudo o que realizou, ela foi feminista antes mesmo de esse termo existir”, analisa a jornalista.

Essa “missão de amor”, como define Dilercy Adler, é o que torna Firmina uma figura atemporal. A educação, para a autora maranhense, não era apenas instrução, mas uma ferramenta prática de igualdade social e gênero.

A “Rosa-de-Jericó”: um legado que floresce no presente



Por que Maria Firmina é tão lida e discutida hoje? O movimento atual não parece ser um modismo editorial passageiro, mas uma convergência de lutas sociais. Andréa Oliveira observa que o interesse pela autora está ligado à intensificação dos movimentos antirracistas e feministas: “Enquanto a nossa sociedade não ga-

rantir direitos com equidade, precisaremos do exemplo dela”.

Dilercy Adler utiliza uma metáfora poderosa para descrever a persistência da autora: a Rosa-de-Jericó. Trata-se de uma planta que pode passar longos períodos seca, mas volta a florescer assim que encontra água. “A obra de Maria Firmina volta a florescer sempre que encontra novos leitores e pesquisadores dispostos a reconhecer seu valor”, afirma.



Hoje, Maria Firmina dos Reis não habita apenas os livros didáticos ou os bustos de bronze em São Luís. Ela vive na autoestima de meninas, mulheres e todos que descobrem que a intelectualidade brasileira tem rosto, nome e sotaque maranhense. O jornalismo, que outrora a ignorou por não se encaixar no perfil da elite, hoje se torna uma das ferramentas que garantem a eternidade de seu nome.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 07/2026. PROCESSO ADM. N.º 12/2026.
A Prefeitura Municipal de Tufilândia/MA, CNPJ: 01.612.631/0001-24, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 24 de março de 2026, às 10:00hs, Licitação, na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA, objetivando o Registro de preço para eventual e futura aquisição de materiais pedagógicos, acervos literários, livros didáticos de educação financeira e ambiental, destinados à implantação e ao funcionamento de salas de neuroestimulação e de espaços educacionais inclusivos nas unidades escolares da Rede Pública Municipal de Tufilândia/MA, conforme detalhamentos constantes no Anexo I – Tremo de Referência, em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET através do site <https://app-compras.licitatufilandiama.com.br/login/?disconnect=true>. Com fundamentação na Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados por intermédio de sistema eletrônico, qual seja <https://app-compras.licitatufilandiama.com.br/login/?disconnect=true>; ou Portal da Transparência do Município ou poderá ser solicitado através do e-mail prefeituraufilandiam@gmail.com ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Tufilândia/MA, 06 de março de 2026. Henrique Emanuel Ricardo Santos. Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 08/2026. PROCESSO ADM. N.º 13/2026.
A Prefeitura Municipal de Tufilândia/MA, CNPJ: 01.612.631/0001-24, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 24 de março de 2026, às 11:00hs, Licitação, na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA, objetivando o Registro de preço para eventual e futura contratação de empresa especializada para execução dos serviços de digitalização de documentos, para atender as necessidades da prefeitura municipal de Tufilândia – MA, conforme detalhamentos constantes no Anexo I – Tremo de Referência, em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET através do site <https://app-compras.licitatufilandiama.com.br/login/?disconnect=true>. Com fundamentação na Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados por intermédio de sistema eletrônico, qual seja <https://app-compras.licitatufilandiama.com.br/login/?disconnect=true>; ou Portal da Transparência do Município ou poderá ser solicitado através do e-mail prefeituraufilandiam@gmail.com ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Tufilândia/MA, 06 de março de 2026. Henrique Emanuel Ricardo Santos. Prefeito Municipal.

A ilha Plastic comércio atacadista de embalagens Ltda, inscrita no cnpj 21.873.207/0001-40, torna público que REQUEREU a secretaria do meio ambiente SEMMAM na data 12 de fevereiro de 2026 a licença de operação corretiva (LOC) para atividade de comércio atacadista de embalagens localizada na rua do cajueiro 03 Araçagy em São José de Ribamar-MA conforme processo SEMMAM 000064-SA-2026.

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 02/2026. PROCESSO ADM. N.º 011/2026. A Prefeitura Municipal de Tufilândia/MA, CNPJ: 01.612.631/0001-24, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 24 de março de 2026, às 09:00hs, licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a Contratação de empresa para reforma do Hospital Municipal, conforme detalhamentos constantes no Anexo I – Projeto básico, em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET através do site <https://app-compras.licitatufilandiam.com.br/login/?disconnect=true>. Com fundamentação na Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados por intermédio de sistema eletrônico, qual seja <https://app-compras.licitatufilandiam.com.br/login/?disconnect=true>; ou Portal da Transparência do Município ou poderá ser solicitado através do e-mail prefeituraufilandiam@gmail.com ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Tufilândia/MA, 06 de março de 2026. Henrique Emanuel Ricardo Santos. Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE BERNARDO DO MEARIM
CNPJ N.º 01.512.345/0001-69

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 003/2026 O MUNICÍPIO DE BERNARDO DO MEARIM, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico. BASE LEGAL: Lei n.º 14.133/21, Decretos Municipais n.º 01/2024, 02/2024, 03/2024, 04/2024, 05/2024, 06/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada, sob o Sistema de Registro de Preços, para futura e eventual locação de máquinas pesadas, sem fornecimento de operador, visando atender às demandas do Município de Bernardo do Mearim – MA. ABERTURA: 24 de março de 2026 às 09h00min. INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Portal da Transparência do Município (<https://bernardodomearim.ma.gov.br/transparencia/>) e na plataforma em que será realizado o Pregão Eletrônico (www.licitanet.com.br). Informações complementares, no endereço acima ou por e-mail: ccjpbm@hotmail.com. Bernardo do Mearim/MA, 06 de março de 2026. FRANCISCO FÁBIO DOS SANTOS VIANA. PREGOEIRO. PORTARIA N.º 009/2025.

AVISO DE LICITAÇÃO
ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE BERNARDO DO MEARIM
CNPJ N.º 01.512.345/0001-69

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 006/2026 (REPUBLICAÇÃO) O MUNICÍPIO DE BERNARDO DO MEARIM, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Planejamento, Administração e Finanças, torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico. BASE LEGAL: Lei n.º 14.133/21, Decretos Municipais n.º 01/2024, 02/2024, 03/2024, 04/2024, 05/2024, 06/2024. OBJETO: Contratação de empresa, sob o sistema de registro de preço, para aquisição de gênero alimentícios (perceíveis e não perceíveis) para atender as demandas das Secretarias Municipais do Município de Bernardo do Mearim/MA. ABERTURA: 19 de março de 2026 às 14h30min. INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Portal da Transparência do Município (<https://bernardodomearim.ma.gov.br/transparencia/>) e na plataforma em que será realizado o Pregão Eletrônico (www.licitanet.com.br). Informações complementares, no endereço acima ou por e-mail: ccjpbm@hotmail.com. Bernardo do Mearim/MA, 06 de março de 2026. FRANCISCO FÁBIO DOS SANTOS VIANA. PREGOEIRO. PORTARIA N.º 009/2025.

TEMPORADA DE FUT7 2026

A bola vai rolar neste fim de semana

Quarenta e oito clubes da capital e interior (Bacabeira, Rosário e Itapecuru) vão participar das competições hoje e amanhã em São Luís

NERES PINTO

Começa neste sábado a temporada de Fut7, elaborada pela Federação Maranhense de Soccer Society. As atrações deste fim de semana são o Campeonato Metropolitano (Sub-8 ao 17), Campeonato Ludovicense e Copa das Escolinhas (sub7 ao 15), tendo como locais de disputa a Arena Resenha e o Clube da Bola, nos campos do Aririzal e Vinhais. Os jogos serão realizados a partir das 8h da manhã, neste sábado e no domingo.

Quarenta e oito clubes da capital e interior (Bacabeira, Rosário e Itapecuru) vão participar das competições hoje e amanhã. Neste ano de 2026 vão acontecer outras competições: Campeonato Maranhense, Copa FMSS, Copa Norte/Nordeste e o Grand Slam. No ano passado, cerca de 3.800 atletas disputaram do sub-7 ao sub-17. A tendência é aumentar esse número, devido ao interesse cada vez mais de-

monstrado nos últimos eventos. A expectativa para 2026 é de mais de cinco mil atletas durante toda a temporada.



Visando preparar e qualificar os árbitros que atuarão no interior, a FMSS está realizando um curso em parceria com a AMAFI (Associação Maranhense de Árbitros de Futebol do Interior). “Temos um carinho muito especial pelos times do interior do Estado porque sabemos o esforço que cada atleta, família e comissão técnica fazem

para poderem estar aqui com a gente em São Luís, disputando nossos campeonatos. Por conta disso, é justo que tenhamos algumas etapas também no interior”, afirma Hirlan Belo, presidente da entidade.

Temos um carinho muito especial pelos times do interior do Estado porque sabemos o esforço que cada atleta, família e comissão técnica fazem para poderem estar aqui com a gente em São Luís

Um projeto que revela jovens talentos

Apesar de ter iniciado suas atividades em 2022, a Federação Maranhense de Soccer Society já apresenta resultados bastante positivos, isto é, tem revelado jovens talentos, que começam no Fut7 e depois migram para o futebol de campo. “São muitos atletas que já disputaram nossas competições e que hoje estão jogando fora. Mais de uma dezena já estão fora do estado”, afirma Otávio Neto, Diretor de Competições. Ele cita como exemplo, um garoto de 13 anos (Marcos) que foi para o Grêmio-RS e figura entre os principais destaques do sub-15 da equipe tricolor gaúcha.

Também figura entre os meninos revelados nas competições de Fut7, Kevin, de 14 anos, que foi para Botafogo-RJ e está fazendo sucesso por lá. “Já foram muito mais, com certeza, exportados depois de se destacarem nas nossas competições e que agora atuam em clubes de fora do estado. Isso é muito bom e nos enche de satisfação”, continuou Otávio.

“Para que você tenha uma ideia, os meninos do sub-17, do IAPE jogam com a gente. Eles se classificaram agora mesmo para as oitavas da Copa do Brasil nesta categoria. Isso é muito bom. Agora, tem que ter gente preparada pra trabalhar esses garotos. Somos uma federação. A gente tem um corpo diretivo. Os fisioterapeutas cuidam dos atletas lá na partida, comandados por Daniele. E o presidente é Hirlan Belo, tudo funcionando direitinho e por isso vem dando certo”, finaliza.

Conheça as regras

- Duração da partida: São dois tempos de 25 minutos, com intervalo de 10 minutos. O tempo pode variar de-

pendendo do regulamento do campeonato. Na FMSS, o sub-7 será de dois tempos de 15 minutos. Do sub-8 ao sub-15, são dois tempos de 20 minutos. Sub-16 e sub-17 têm dois tempos de 25 min cada.

- Campo: mede entre 25x45 metros e 30x50 metros, com gramado geralmente sintético.
- Bola: similar à do futebol de campo, mas adaptada para o gramado sintético.
- Laterais: cobrança com as mãos, igual ao futebol tradicional.
- Tiro de meta: É cobrado pelo goleiro com as mãos.
- Escanteios: cobrança com os pés ou com as mãos.
- Faltas acumulativas: algumas competições adotam o limite de faltas acumuladas por equipe (geralmente 5 por tempo). Após esse limite, cada falta resulta em Shoot out.
- O goleiro pode usar as mãos apenas dentro de sua área. Não pode segurar a bola com as mãos após recebê-la de um passe direto de um jogador de sua equipe.
- Para repor a bola, pode fazer lançamentos com as mãos ou chutar com os pés.
- Cartão amarelo: o jogador pode ser punido por comportamento antidesportivo, conduta violenta ou atrasos no jogo.
- Cartão vermelho: o jogador expulso não pode retornar à partida, mas sua equipe pode substituir após 2 minutos.
- Barreira em faltas: deve respeitar uma distância mínima de 5 metros.
- Impedimento: não existe impedimento no Fut7, o que torna o jogo mais rápido e com maior número de finalizações.



PORTO SÃO LUÍS

Programas Sociais desenvolvidos para mulheres

O Porto São Luís, empreendimento portuário localizado na capital maranhense, tem priorizado programas estruturantes voltados à capacitação profissionalizante, em especial de mulheres, residentes nas comunidades do Cajueiro, Mãe Chica e seu entorno.

O Programa Social do Porto São Luís tem investido na oferta de cursos – tais como empreendedorismo básico, manipulação de alimentos, produção de doces e salgados, bolos caseiros; corte e costura, beleza, entre outros – que despertam novas habilidades produtivas, criando alternativas reais de capacitação, trabalho e geração de renda para moradoras da região.

Ao qualificar mulheres da própria comunidade, os programas contribuem para ampliar a autonomia econômica das famílias e estimular pequenos empreendimentos locais, estimulando e fortalecendo a rede da economia comunitária. E muitas dessas mulheres — antes afastadas de qualquer atividade remunerada — passam a se reconhecer como agentes econômicos ativos, tornando-se contribuintes diretas da renda familiar, ou até mesmo únicas provedoras destas famílias.

“O impacto dessas iniciativas vai muito além da renda. Muitas mulheres recuperam a confiança em si mesmas, passam a se sentir produtivas e protagonistas de suas próprias trajetórias. Essa é a melhor forma de nos relacionarmos com a comunidade – ajudando a desenvolver pessoas e a potencializar talentos”, afirma a gerente do Porto São Luís Lívia Cândice.

Impacto social multiplicador e histórias inspiradoras

Para muitas das mulheres beneficiadas, as diversas capacitações gratuitas ofertadas pelo Porto São Luís – através de parcerias com entidades como SENAI, SENAR, SEBRAE e instituições privadas – representaram a oportunidade que faltava e os primeiros passos para saírem da invisibilidade produtiva e ingressarem em uma trajetória ascendente de independência financeira, orgulho, protagonismo e pertencimento. E mais que isso, de novos sonhos e renovação de vidas.

Foi o que aconteceu com a ex-dona de casa Flor de Lys Pereira de Araújo, que aos sessenta anos comemora o sucesso como artesã, e confessa que nunca esteve tão feliz.

Ela produz bolsas e mochilas no ateliê que montou em sua casa, após fazer um curso de corte e costura ofertado pelo Porto São Luís: “Parece que eu renasci, quando aprendi a costurar. Comprei minha máquina, que é minha grande companheira hoje. Faço bolsas, mochilas e meus produtos já começaram a ser levados para outros estados. Quero inspirar mais mulheres a buscarem trabalho e renda. Estou com sessenta anos e nunca me senti mais produtiva em toda a minha vida” diz sorrindo a artesã, moradora do Cajueiro.

Outra “jovem” artesã e crocheteira de sucesso é a dona Maria Antônia Ferreira Reis Conceição, moradora da Mãe Chica.

Ela também tem sessenta anos e coleciona conhecimento: Já fez quatro cursos diferentes – empreendedorismo básico; doces e salgados, corte e costura e curso de bolos caseiros – todos ofertados gratuitamente pela empresa na própria comunidade. Com cada curso foi aprendendo um pouco mais, e despertando a confiança na qualidade de seu trabalho, e na viabilidade da sua grife MA Artes e Crochê.

Quem também despertou para o empreendedorismo foi Maria de Jesus Sales de Lacerda, conhecida como dona Dijé, de 57 anos. Ela fez o curso de Alimentação Alternativa oferecido pelo Porto e essa experiência mudou sua vida. “Decidi empreender e abri o restaurante Praia do Cajueiro / Quintal Gastronômico, que comando com meu esposo. O sucesso veio e com a renda do negócio já estamos finalizando a reforma da nossa casa que era um sonho nosso; e em breve vamos reformar também o restaurante. E foi graças ao curso oferecido pelo Porto que despertei para o meu talento” conta a dona Dijé.

Aos 33 anos Raylane Gomes Dias conquistou sua independência financeira após fazer o curso de bolos caseiros.

Hoje ela vende seus bolos na comunidade; conquistou um contrato fixo para o fornecimento de lanches para os projetos sociais do Porto, e teve sua vida transformada com seu trabalho: “Sou muito grata ao Porto São Luís pelas oportunidades que me deu. Hoje sustento minha família com esse trabalho” reflete Raylane.

SENADO FEDERAL

Licença-paternidade de até 20 dias é aprovada

Projeto cria ainda o salário-paternidade como benefício previdenciário. O objetivo é equiparar a proteção à paternidade às garantias já existentes para a maternidade

LUIZ CLAUDIO FERREIRA
AGÊNCIA BRASIL

O projeto de lei (5811/2025), que amplia a licença-paternidade para 20 dias foi aprovado nesta quarta-feira (4), no Senado, e agora depende da sanção presidencial.



O tema é debatido no Congresso Nacional há 19 anos, depois de apresentado pela ex-senadora Patrícia

Saboya, em 2007, e relatado pela senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA).

O projeto cria ainda o salário-paternidade como benefício previdenciário. O objetivo é equiparar a proteção à paternidade às garantias já existentes para a maternidade.

O texto também permite dividir o período da licença.

Segundo o texto aprovado, a licença começa a valer de forma gradual.

10 dias nos dois primeiros anos de vigência da lei.

15 dias no terceiro ano

20 dias a partir do quarto ano

Entre os argumentos para aprovação do projeto, está a possibilidade de maior participação dos pais nos cuidados com os filhos recém-nascidos ou adotados.

Outro direito seria o de garantir estabilidade no emprego durante e após a licença.

No embasamento para a nova lei, a licença está descrita também como incentivo à igualdade de gênero no ambiente de trabalho, ao reconhecer a importância do papel paterno na criação dos filhos.

Quando foi aprovado na Câmara dos Deputados, em novembro do ano passado, o relator Pedro Campos (PSB-PE) afirmou que nenhum direito é mais fundamental do que o de nascer cercado de cuidado. O deputado lembrou que o tema era alvo de debates desde a Assembleia Nacional Constituinte, que elaborou a Constituição de 1988.

PESQUISA

Para 56% dos brasileiros, igualdade de gênero depende de mulheres em posições de liderança

Estudo Global da Ipsos realizado para o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, revela que 56% dos entrevistados brasileiros acreditam que as mulheres não alcançarão a igualdade com os homens a menos que haja mais mulheres líderes nos negócios e no governo. O número é maior entre as respondentes mulheres (60%), enquanto 52% dos homens no país concordam com a afirmação. Na média de 29 países pesquisados, mais da metade das pessoas (54%) acredita que a igualdade depende da participação feminina em cargos de poder.

A igualdade de gênero é uma questão importante para 67% dos brasileiros (72% das mulheres brasileiras), assim como para 68% na média entre os entrevistados no mundo. Por outro lado, o Brasil assume a liderança dos países que acreditam que a figura masculina está sendo sobrecarregada com a responsabilidade de promover a igualdade (70%, frente a 46% em 2019). Na média global, as opiniões se dividem: 46% dos respondentes concordam que “espera-se que os homens façam muito para apoiar a igualdade” e 43% discordam. Os homens (54%) são mais propensos do que as mulheres (36%) a concordar com essa afirmação.

A pesquisa mostra também que 64% dos brasileiros acreditam que as coisas funcionariam melhor se mais mulheres tivessem cargos de responsabilidade em empresas e governo. Na média global, três em cada cinco pessoas (60%) concordam com a afirmação, sendo as mulheres da Geração Z são as que mais apoiam a ideia (69%), seguidas pelos homens da geração Baby Boomers (54%).

Quem se beneficia, quem perde

Para os respondentes do Brasil, os homens são os que mais se beneficiam quando as mulheres se mantêm nos papéis femininos tradicionais (32%). Na média global, 29% acreditam na afirmação e 17% acreditam que os homens se beneficiam mais quando as mulheres não estão nessa posição. Mais de um terço (35%) diz que não há impacto para os homens se as mulheres mantêm ou não esses papéis. Os brasileiros também acreditam que homens têm mais opções quanto aos tipos de emprego que podem ter (43%). Na média dos 29 países, os entrevistados foram quatro vezes mais propensos a concordar com a afirmação (39%) do que dizer que as mulheres têm mais opções nessa área (10%). Essa disparidade é maior na França (+49 pontos percentuais), no Japão (+41 pontos percentuais), na Bélgica (+41 pontos percentuais) e na Itália (+40 pontos percentuais).

Em relação a namoro e relacionamento, metade dos brasileiros (41%) acham que homens e mulheres têm a mesma quantidade de opções, 24% que os homens têm mais opções e 19% que as mulheres possuem mais opções de relacionamento (na média global, 50%, 14% e 22%, respectivamente).

Papéis de gênero

A pesquisa também avaliou a opinião dos entrevistados sobre expectativas e normas sociais associadas ao comportamento de homens e mulheres. Quando o assunto é liberdade sexual, por exemplo, os dados mostram que a maior parte dos brasileiros discordam da afirmação de que uma mulher nunca deve iniciar o sexo (53%). Cerca de três em cada cinco pessoas em todos os países pesquisados (58%) discordam da afirmação, enquanto cerca de uma em cada dez (12%) concorda. A concordância é maior na Malásia, Tailândia e Indonésia, enquanto a discordância atinge o pico na Holanda, Suécia, Canadá e Hungria.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em 29 países, por meio de sua plataforma online Global Advisor e, na Índia, por meio de sua plataforma IndiaBus, entre quarta-feira, 24 de dezembro de 2025 e sexta-feira, 9 de janeiro de 2026. A Ipsos entrevistou um total de 23.268 adultos com 18 anos ou mais na Índia, de 18 a 74 anos no Canadá, República da Irlanda, Malásia, África do Sul, Turquia e Estados Unidos, de 20 a 74 anos na Tailândia, de 21 a 74 anos na Indonésia e Singapura, e de 16 a 74 anos em todos os outros países.

SAÚDE

Hospital da Ilha ganha Ambulatório de Doenças Raras

Leonardo Fontenele tem 10 anos e uma condição clínica considerada única no mundo, segundo os médicos que o acompanham, o que demanda uma série de tratamentos. Alguns são realizados até mesmo fora do estado, o que gera despesas para a família. Por isso, Ana Célia Fontenele, mãe da criança, disse estar esperançosa com o Ambulatório de Doenças Raras inaugurado no Hospital da Ilha, em São Luís, nesta sexta-feira (6), pelo Governo do Maranhão.

O Ambulatório de Doenças Raras do Hospital da Ilha representa um avanço histórico para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) no Maranhão por reunir em um só lugar todos os serviços necessários para estes pacientes que até então faziam o acompanhamento médico de forma fragmentada nas diversas unidades de saúde do estado.

Durante a inauguração do ambulatório, o governador Carlos Brandão destacou que objetivo desta nova ala hospitalar é proporcionar acolhimento adequado às famílias e aos pacientes. “Com grande satisfação, inauguramos, hoje, no Hospital da Ilha, o primeiro ambulatório dedicado ao tratamento de doenças raras no Maranhão. Aqui vamos proporcionar acolhimento adequado às famílias e aos pacientes, oferecendo o tratamento necessário para essas condições delicadas, que exigem acompanhamento médico especializado. A gente está com toda a equipe mobilizada para isso. Neste primeiro momento, o atendimento será apenas ambulatorial, mas a meta é ir ampliando os serviços conforme as necessidades dos paci-

entes, podendo ofertar até alguns procedimentos e cirurgias”, assinalou Brandão. Já o secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes, afirmou que o ambulatório vai facilitar o acesso dos pacientes à rede de saúde. “Com isso vamos permitir que estes pacientes, ao serem identificados por médicos clínicos gerais nos municípios, possam ser encaminhados para avaliação especializada. No ambulatório, os pacientes serão atendidos por diversas especialidades. A dispensação de medicamentos será realizada por uma farmácia especializada, e a aplicação será administrada no ambulatório. Para tratamentos de média e alta complexidade, o Hospital da Ilha oferecerá suporte adicional aos pacientes”, explicou.

O ambulatório terá capacidade inicial estimada para atender de 80 a 120 pessoas por mês, em regime programado, com possibilidade de ampliação progressiva conforme a consolidação do serviço e avaliação dos indicadores assistenciais.

A unidade funcionará como ambulatório de referência estadual, integrado à rede de atenção à saúde, com foco no acompanhamento a longo prazo de adolescentes em transição da pediatria para a vida adulta e de adultos com doenças raras. E para alguns grupos de doenças raras, acompanhamento desde a infância.

O diretor clínico do Hospital da Ilha, Dimitrius Garbis, que também será o coordenador do ambulatório, explicou que o Ambulatório de Doenças Raras atenderá, inicialmente, aos pacientes abrangidos pelo Eixo 1 da Política Nacional de Atenção às PESSO-

as com Doenças Raras, estabelecida em 2015 pelo Ministério da Saúde. “As condições contempladas incluem erros inatos do metabolismo, doenças neurológicas de origem genética, e a craniossinostose, patologia que afeta o desenvolvimento do crânio em crianças. Inicialmente, vamos atender aos pacientes que já recebem acompanhamento na rede estadual para essas condições, transferindo o cuidado para este novo ambulatório”, completou.

O acesso aos atendimentos se dará por meio de encaminhamento médico. Os pacientes serão inicialmente triados pela Central de Regulação de Marcação de Consultas, após consulta prévia com um profissional. Este profissional encaminhará o paciente para investigação de alguma das doenças abrangidas, como fibrose cística, mucopolissacaridose ou erros inatos do metabolismo, seguindo-se o acompanhamento com um geneticista. “Após a avaliação do geneticista, o paciente será direcionado para acompanhamento com neuropediatra, neurologista, gastroenterologista ou patologista, especialidades disponíveis no serviço”, garantiu Dimitrius Garbis.



MARÇO

lilás

CONSCIENTIZAÇÃO
E PREVENÇÃO DO CÂNCER
DO COLO DO ÚTERO

MARÇO

Amarêlo

ATENÇÃO À
ENDOMETRIOSE E À
SAÚDE DA MULHER

MARÇO

Azul-Marinho

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO
PRECOCE DO CÂNCER
COLORRETAL

MARÇO É MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO.

O IMPARCIAL



A odontóloga Dra Valmari Ceris e a filha estudante de Odontologia Lara Letícia Figueredo/ A diretora Administrativa /financeira do Grupo Tip Brasil / Maxx, Karla Diniz/ Rafaela Braid (Lacmar) e Patrícia Vasconcelos (Hospital e Maternidade Natus Lumine)

Entre lutas & conquistas: parabéns as mulheres que fazem acontecer

Em meio aos desafios que ainda marcam a vida de milhões de mulheres, o Dia Internacional da Mulher, celebrando em 8 de março se transforma em um convite para reconhecer, valorizar e demonstrar carinho às mulheres que fazem parte do cotidiano. Em um mundo que ainda registra índices alarmantes de violência e desigualdade contra mulheres esse dia carrega um significado que vai muito além de uma simples data no calendário. É um momento de reflexão sobre conquistas históricas, mas também de reafirmação de respeito, reconhecimento às milhares de mulheres que transformam as vidas de suas famílias, comunidades e deixam sua marca de competência no mercado de trabalho. Criado a partir das lutas femininas por direitos e dignidade no início do século 20, o 8 de março tornou-se, ao longo das décadas, um símbolo global de resistência e valorização das mulheres. No Brasil e em diversas partes do mundo, a data também se consolidou como uma oportunidade de homenagear aquelas que ocupam papéis essenciais na vida de todos — mães, avós, esposas, namoradas, amigas e colegas de trabalho. Em nome de todas as mulheres maranhenses, a coluna presta uma homenagem simbólica a algumas mulheres profissionais de diversas áreas, quem têm em comum a garra, o profissionalismo e uma marca de transformação em tudo o que fazem e produzem. Parabéns a todas as mulheres maranhenses que ajudam a desenvolver e a fortalecer o Maranhão com seu trabalho e exemplo. Vocês são todas fontes de muita inspiração!



Rebeca Cutrim e Chrystiane Vasconcelos do Hospital do Servidor/ Quilana Viégas e Débora Rodrigues entre a primeira maranhense gerente do Porto São Luís Livia Cândice/ A diretora da BRK Sandra Leal com Danielle e Adriana Vieira (InterMídia Comunicação Integrada)/ Caroline Cordeiro (MKT) e Claudiana Costa do Lacmar e Natus

Dia da Mulher: maranhense lidera 60 obras da MRV no Nordeste

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, marca a luta histórica por direitos, igualdade de oportunidades e maior participação feminina em espaços de decisão. Em setores tradicionalmente masculinos, como a construção civil, a presença de mulheres em cargos estratégicos ainda representa um desafio, mas tem avançado de forma consistente nos últimos anos. Esse avanço também se reflete na MRV, maior construtora da América Latina. A gestora Jordana Pearce Lima, natural de São Luís, lidera o planejamento operacional de 60 obras da companhia no Nordeste. Com mais de 20 anos de experiência na construção civil, Jordana é formada pela Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e possui formação técnica em Edificações. Ao longo da carreira, construiu uma base técnica sólida e avançou para posições de liderança estratégica na área de planejamento e gestão operacional.



Time do Porto São Luís: Analista Social Débora Rodrigues, a Gerente Livia Cândice e Analista Socioambiental Quilana Viégas. Artesã Flor de Lys Pereira de Araújo. A boleira Raylane Dias. Maria de Jesus Sales de Lacerda (Dijé) em seu restaurante, na Praia do Cajueiro. A Crocheteira Maria Antônia Ferreira Reis Conceição. Jacilene Abreu e integrantes do grupo Mãos Virtuosas entregando a encomenda de 800 ecobags à SETRES.

Mulheres que vão à luta nas comunidades

O Porto São Luís, empreendimento portuário localizado na capital maranhense, tem priorizado programas estruturantes voltados à capacitação profissionalizante, em especial de mulheres, residentes nas comunidades do Cajueiro, Mãe Chica e seu entorno. O Programa Social do Porto São Luís tem investido na oferta de cursos — tais como empreendedorismo básico, manipulação de alimentos, produção de doces e salgados, bolos caseiros; corte e costura, beleza, entre outros — que despertam novas habilidades produtivas, criando alternativas reais de capacitação, trabalho e geração de renda para moradoras da região. Ao qualificar mulheres da própria comunidade, os programas contribuem para ampliar a autonomia econômica das famílias e estimular pequenos empreendimentos locais, estimulando e fortalecendo a rede da economia comunitária. E muitas dessas mulheres — antes afastadas de qualquer atividade remunerada — passam a se reconhecer como agentes econômicos ativos, tornando-se contribuintes diretas da renda familiar, ou até mesmo únicas provedoras destas famílias.



Criado no segundo semestre de 2025 a partir de uma reunião de mulheres do agro em Porto Franco, o AgroUnidas já soma mais de 100 integrantes

Mulheres ampliam protagonismo no agronegócio maranhense

A presença feminina no agronegócio brasileiro deixou de ser coadjuvante para ocupar espaços de liderança, gestão e sucessão familiar no campo. Um movimento que ganha corpo sobretudo quando mulheres se organizam em redes próprias para troca de conhecimento e apoio mútuo. No sudoeste do Maranhão, um exemplo concreto dessa transformação é o grupo AgroUnidas Nacional, uma iniciativa que reúne produtoras rurais com foco em fortalecer a atuação feminina no setor, promover aprendizado coletivo e ampliar as conexões entre mulheres que atuam na pecuária e na agricultura. Criado no segundo semestre de 2025 a partir de uma reunião de mulheres do agro em Porto Franco, o AgroUnidas já soma mais de 100 integrantes e se consolida como um espaço para compartilhar experiências, tirar dúvidas práticas sobre gestão de propriedades, sucessão familiar e desafios do dia a dia na fazenda.